



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º3/2008

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e oito, reuniu na Sede do Grupo Desportivo Cultural Sporting União Cumeirense, no lugar da Cumeira, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia da Vila de Santa Catarina em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1- **Período antes da Ordem do Dia**-----
- 2- **Informação do Presidente acerca das actividades da Junta**-----
- 3- **Análise da situação das ruas do lugar do Casal do Rio**-----
- 4- **Outros Assuntos**-----

Os membros da Assembleia e Junta de Freguesia estiveram todos presentes.-----
Assistiram ainda a esta reunião os Senhores: Ana Querido, Susana Querido, Henriqueta Querido, Susana Santos, António Almeida, Manuel Fialho, Paulo Brunido, José Carlos Querido, João Rocha, António Marceano Isabel, todos residentes no Casal do Rio, Teresa Almeida, residente na Quinta da Ferraria, Dionísio Querido, residente no Casal do Bicho, Joaquim Maria Jacob, residente no Casal da Marinha, José Rebelo e Ernesto Marques residentes na Cumeira.-----

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, solicitou de imediato aos presentes a dispensa da leitura da Acta da Sessão anterior por ter sido enviada a todos os presentes, juntamente com a documentação necessária à reunião de hoje. A pretensão foi aprovada por unanimidade, assim como a acta.-----

Sob o **ponto 1** da ordem dos trabalhos usaram a palavra:-----

Manuel Isaac, Rui Santos e Artur Fernandes, lamentaram não ter sido convidados oficialmente pela Autarquia a estarem presentes na Cerimónia da primeira pedra do Lar de Idosos-----.

Ana Querido, solicitou nome e número para a sua Rua e residência.-----

Susana Querido, solicitou alcatroamento do Beco dos Queridos, Teresa Almeida, solicitou três pontos de luz e espelho para a Rua da Central na Quinta da Ferraria.-----

António Almeida, lembrou a abertura da estrada das Velhãs, que apesar de prometido ainda não foi concretizada.-----

Manuel Fialho, lembrou a falta de placas no Casal do Rio, indicando Santa Catarina e Benedita.-----

Dionísio Querido, considera o futuro Centro Pastoral mais importante para a Freguesia do que a já falada nova sede para a Junta e Banda. -----

José Carlos Querido, reforçou o pedido de alcatroamento do Beco dos Queridos e solicitou aqueduto para o Casal Silvestre de modo a receber as águas vindas da Cumeira.-----

José Rebelo, lembrou a falta que fazem as placas indicando o lugar da Vigia.-----

Joaquim Jacob, lembrou o problema apresentado na última Assembleia de Freguesia, mantendo-se por resolver e solicita arranjo e limpeza para a Rua da Azinhaga no Casal da Marinha.-----

Ernesto Marques, lamenta que os carros andem de mais na Rua Principal e solicita algo que os obrigue a moderar a velocidade.-----

António Marceano, lamenta que o Casal do Rio ainda está sem saneamento.-----

Henriqueta Querido solicita corte de caniços.-----

Joaquim Santos, respondeu a Dionísio Querido, dizendo que a Casa da Vila está apenas no papel enquanto o Centro enquanto o Centro Pastoral é já uma realidade e passou a interrogar o Senhor Presidente da Junta, por queixas que lhe foram referenciadas de obras executadas na Relvas e Casal da Coita favorecendo uns em vez de todos.-----

Artur Fernandes, respondeu também ao Dionísio dizendo que a Filarmónica é a Associação mais antiga da Vila e quanto à nova sede para a Junta que se faça e apoia, porque é para todos, enquanto o Centro Pastoral será para alguns.

Manuel Isaac, lembra que já não é a primeira vez que se fala no alcatroamento do Beco dos Queridos, do aqueduto no Casal Silvestre, pontos de luz, etc., por isso devem estas pretensões ser satisfeitas quanto antes. Na Cumeira para os carros andarem mais devagar, devem ser colocadas lombas de desaceleração e pintadas com tintas reflectoras e quanto ao Centro Pastoral é feito por todos e com dinheiro de todos, mas os utilizadores serão só para alguns, contudo em sua opinião, enquanto houver em Santa Catarina lugares sem saneamento, a sua prioridade será estas e não os Centros Pastorais.----

Helena Brito, reforça posição do Manuel Isaac, e adianta que faltou muita informação sobre a sua



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º3/2008

bondade para a Freguesia.-----

Nelson Carpinteiro, concorda com a colocação de lombas na Cumeira para moderar a velocidade, mas custa-lhe ouvir criticar o Centro Paroquial e o Centro Pastoral, até porque faz parte dos Orgãos Sociais a nível de voluntariado, mas sobre as razões das forças partidárias não estarem lá representadas, desconhece, por isso aconselha a perguntarem a quem manda.-----

Nelson Estrela, repetiu o que fora já dito sobre o Centro Pastoral, mas adiantou ter ouvido o Senhor Prior necessitar de fazer um empréstimo para que a obra não pare.-----

Pedro Rocha, prefere que a prioridade vá para a resolução dos problemas e termina perguntando se as valetas serão feitas e cimentadas ou não na Estrada Principal da Mata Porto Mouro.-----

Manuel Ribeiro, referiu que o Centro Pastoral é uma obra grande e dispendiosa, mas quando as pessoas dizem não ter informação sobre a sua actividade futura, refurta dizendo ter havido diversas reuniões na Paróquia e alguns lugares onde esse assunto foi debatido, o que foi muito pouco participada e daí o desconhecimento actual.-----

Artur Fernandes, garante o Centro Pastoral é privado mas os dinheiros lá aplicados são públicos e termina perguntando a Manuel Isaac se lhe sabe dizer quanto custa o Pavilhão da Relvas.-----

Manuel Isaac, respondeu dizendo que o Pavilhão da Relvas é igual ao do Peso, é para todos e que a Câmara contribui com cinquenta mil euros.-----

No **ponto dois** da ordem de trabalhos, usou da palavra o Sr. Presidente da Junta, informando e esclarecendo os presentes sobre os diferentes assuntos aqui focados, dos quais se destacam: os alcatroamentos, anteriormente foram feitos pela Câmara directamente, porém, presentemente são efectuados por empreiteiros pelo que temos de esperar que o empreiteiro venha a Santa Catarina e então sim, serão alcatroados o Beco dos Queridos e Casal Silvestre; os pontos de luz estão pedidos, é só esperar que a EDP os coloque, prometeu ir fazer a estrada das Velhças; placas e sinalização aguardam aprovação na Câmara; o Corta-Caniços vem três a quatro vezes por ano a Santa Catarina e quando diz que a Freguesia vizinha do Carvalhal Benfeito está mais bem tratada do que a nossa é apenas porque é também bastante mais pequena; vai dar-se início à colocação de lombas de desaceleração um pouco por toda a Freguesia; estão a desramar as árvores de mais porte, afim de evitar acidentes provocados pelos ventos fortes; o Autocarro do Centro tem sido utilizado pelos diferentes lugares em deslocações desportivas ou outras; Museu, nova Sede para a Junta e Banda, foram solicitadas ao Senhor Presidente da Câmara; o Centro Pastoral, foi alvo de algumas reuniões para esclarecer a sua obra e alcande para a Freguesia, mas com pouca afluência e daí, existir muito pouca informação; como Presidente da Junta prometeu apoiar a obra, mas sem qualquer dotação monetária, pois esse apoio vai ser feito directamente pela Câmara e por fim informar que o pedido para os Bombeiros de Caldas da Rainha será efectuado a dezoito de Outubro.-----

No **ponto três** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta e perante o Mapa do Casal do Rio, explicou a confusão do nome das Ruas e da parte numérica, havendo queixas na Junta tanto por parte dos Carteiros como dos residentes e para acabar com tal situação, propõe mudar algo a contewnto de todos e assim acontece, com a Rua da Fonte Serralheira e a Rua da Várzea.-----

No **ponto quatro** da ordem de trabalhos, ainda usaram da palavra Manuel Isaac, aconselha ultrapassar problema do Senhor Manuel Rocha, na Mata. Também é favorável à Casa da Vila, mas sem esquecer o saneamento nos lugares que o não têm.-----

Manuel Ribeiro, diz estar para ser montada, segunda antena de Telemóvel na Portela e as pessoas estão com medo do aumento das radiações na zona. -----

Presidente da Junta, respondeu não haver na Câmara pedido de licenciamento para colocação de segunda antena e finaliza falando da Abrunheira, dizendo estar a ser elaborado um plano com os melhoramentos definidos. -----

Não havendo mais nada a tartar, foi a presente Sessão encerrada pela uma hora e para que conste se lavrou esta Acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes.-----



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º3/2008